



Relatório Versão Parcial I

Autoavaliação Institucional

Ano 2021

Santa Maria, RS, Brasil
2022

Faculdade Palotina – FAPAS
Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAPAS

RELATÓRIO VERSÃO PARCIAL I
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2021

Santa Maria/RS
Março, 2022

Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC)
Mantenedora

Faculdade Palotina – FAPAS
Mantida

Diretor Geral
Jadir Zaro

Vice-Diretor Geral
Juliano Dutra

Coordenador Administrativo
Estevão Ezequiel Bayer

Coordenador Acadêmico
Jolair da Costa Silva

Secretário Geral
Sérgio Lasta

Comissão Própria de Avaliação - CPA
Alceu Cavalheiri (Coordenador)

Contatos

 (55) 3220-4575  fapas@fapas.edu.br
 (55) 3220-4567  cpa@fapas.edu.br

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 06 |
| 1 METODOLOGIA DO TRABALHO | 08 |
| 1.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021..... | 08 |
| 1.2 INSTRUMENTO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS | 09 |
| 1.3 SEGMENTOS PARTICIPANTES..... | 10 |
| 1.4 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS..... | 11 |
| | |
| 2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES | 12 |
| 2.1 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 12 |
| 2.1.1 Dimensão 01 - Missão e Plano Desenvolvimento Institucional | 12 |
| <i>2.1.1.1 Acadêmicos</i> | <i>12</i> |
| <i>2.1.1.2 Técnico-administrativos</i> | <i>13</i> |
| <i>2.1.1.3 Professores</i> | <i>13</i> |
| 2.1.2 Dimensão 03 - A responsabilidade social da IES..... | 14 |
| <i>2.1.2.1 Acadêmicos</i> | <i>14</i> |
| <i>2.1.2.2 Técnico-administrativos</i> | <i>15</i> |
| <i>2.1.2.3 Professores</i> | <i>16</i> |
| | |
| 2.2 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 17 |
| 2.2.1 Dimensão 02 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização | 17 |
| <i>2.2.1.1 Acadêmicos</i> | <i>18</i> |
| <i>2.2.1.2 Professores</i> | <i>19</i> |
| 2.2.2 Dimensão 04 - Comunicação com a sociedade | 20 |
| <i>2.2.2.1 Acadêmicos</i> | <i>20</i> |
| <i>2.2.2.2 Técnico-administrativos</i> | <i>21</i> |
| <i>2.2.2.3 Professores</i> | <i>22</i> |
| 2.2.3 Dimensão 09 - Políticas de atendimento aos estudantes | 23 |
| <i>2.2.3.1 Acadêmicos</i> | <i>24</i> |
| | |
| 2.3 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO | 25 |
| 2.3.1 Dimensão 05 - Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho | 25 |
| <i>2.3.1.1 Técnico-administrativos</i> | <i>25</i> |
| <i>2.3.1.2 Professores</i> | <i>26</i> |
| 2.3.2 Dimensão 06 - Organização e gestão da IES | 27 |
| <i>2.3.2.1 Acadêmicos</i> | <i>27</i> |
| <i>2.3.2.2 Técnico-administrativos</i> | <i>28</i> |

| | |
|--|----|
| 2.3.2.3 <i>Professores</i> | 29 |
| 2.3.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira | 30 |
| 2.3.3.1 <i>Técnico-administrativos</i> | 30 |
| 2.3.3.2 <i>Professores</i> | 30 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 32 |

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Palotina é uma instituição educacional de graduação e pós-graduação. Tem sede na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, CEP 97020-001, Santa Maria/RS, telefone (55)3220-4575, inscrita sob o CNPJ 17.597.895/0004-39, tem como Mantenedora, desde 04 de fevereiro de 2013, a Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC), criada em 29 de novembro de 2012, com sede no mesmo endereço. A EPEC é denominada Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter educacional, cultural e científico, fundada pelos membros consagrados da Sociedade Vicente Pallotti (SVP) e inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Santa Maria/RS, sob o nº 5.830, fls. 084vº, do livro “A”, nº 20.

Dentre as diferentes atividades desenvolvidas na IES, cumpre-se a realização do processo de Autoavaliação Institucional, visando uma cultura permanente de avaliação, através de um processo pedagógico de reflexão, análise, planejamento e autoconsciência da missão institucional no Ensino Superior.

Com isso, este documento visa sistematizar o processo de Autoavaliação Institucional desenvolvido na Faculdade Palotina (FAPAS), seguindo as orientações e normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004.

Ainda, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, este relatório contempla a etapa de Avaliação Parcial I, na qual a Instituição busca refletir suas ações acerca das atividades acadêmicas desenvolvidas no ano de 2021, contemplando aspectos relacionados ao seu desenvolvimento institucional (Eixo 2), as políticas acadêmicas (Eixo 3) e de gestão (Eixo 4) desenvolvidas no âmbito da IES.

Desse modo, conforme determina o Projeto de Autoavaliação Institucional (2017-2021), a Fapas reinicia mais um processo trienal de avaliação no intuito de qualificar suas ações através de melhorias contínuas, o que é resultado das percepções da comunidade acadêmica e sua vivência na IES expressas na participação no processo de autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e sistematização dos processos de avaliação internos da IES, é composta por um representante de cada segmento acadêmico (docentes, discentes e técnico-administrativos) e um representante da sociedade civil organizada. A Comissão é designada através de portaria emitida pela Direção Geral da

Faculdade Palotina, com mandato de três anos, podendo haver recondução. A atual Comissão foi nomeada pela Portaria nº 48, de 04 de setembro de 2020.

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação, a CPA organizou a metodologia de coleta de dados através do Processo Trienal de Autoavaliação, por meio do qual, no período de três anos, a autoavaliação é dividida em dois anos parciais e um integral (Quadro 01). O primeiro ano parcial, atual processo realizado na autoavaliação de 2021 e que se consolida com a apresentação desse relatório, compreende a avaliação dos Eixos 2, 3 e 4, referentes ao desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão, respectivamente. O segundo ano parcial, que será efetivado na coleta de dados de 2022, compreende a avaliação dos Eixos 1 e 5, relativos ao planejamento e avaliação institucional e às questões referentes à infraestrutura da IES. Por fim, no terceiro ano (2023), está prevista a análise integral do processo a fim de discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e aos eixos avaliados, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, bem como, planos de ações para a IES.

Quadro 01 - Representação do Processo Trienal de Autoavaliação

| Processo Trienal de Autoavaliação | | |
|-----------------------------------|---------------|----------------|
| ANO 1 2021 | ANO 2 2022 | ANO 3 2023 |
| Eixo 2 | Eixo 1 | Análise global |
| Eixo 3 | Eixo 5 | |
| Eixo 4 | | |

Fonte: CPA

1 METODOLOGIA DO TRABALHO

A Autoavaliação Institucional de 2021 contempla a primeira etapa do processo trienal de avaliação (Avaliação Parcial I), a qual compreende a análise dos Eixos 2, 3 e 4, referentes ao desenvolvimento institucional, às políticas acadêmicas e às políticas de gestão, respectivamente.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados foi realizada de 24 de setembro a 31 de outubro de 2021, conforme previsto no planejamento da CPA e no Calendário Acadêmico Institucional.

1.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

A Autoavaliação Institucional 2022, na avaliação dos Eixos 2, 3 e 4, seguiu o mesmo ciclo processual aplicado nos anos anteriores: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

A etapa inicial envolveu as seguintes ações de planejamento:

- estudo dos documentos oficiais e elaboração/revisão dos instrumentos de avaliação utilizados, com base nas orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do SINAES, Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC;
- definição dos procedimentos e da organização para aplicação da Autoavaliação Institucional: prazos, segmentos, participantes...;
- definição do cronograma de atividades para a realização de reuniões da Comissão, bem como de equipes de trabalho, organização de seminários e encontros para sensibilização da comunidade acadêmica; e
- orientação e sensibilização da comunidade acadêmica a respeito dos processos avaliativos na Educação Superior (Avaliação Externa e Interna - AVALIES, Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGs e Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

A segunda etapa, além da continuidade das ações de sensibilização, caracterizou-se pelas seguintes ações:

- aplicação dos instrumentos para coleta de dados: AI (24 de setembro a 31 de outubro de 2021) Avaliação das Práticas Pedagógicas (de 01 a 30 de junho e de 01 a 30 de novembro).
- organização dos dados no programa TOTVS para análise estatística;
- análise estatística dos dados da Autoavaliação Institucional, apresentação e discussão com os segmentos participantes.

A terceira etapa, consolidação, compreendeu as seguintes ações:

- relato parcial dos eixos avaliados com base nos dados da análise estatística e nas apresentações à comunidade acadêmica;
- encaminhamento e discussão do relatório parcial com a Gestão Acadêmico-administrativa;
- disponibilização do relatório parcial para a comunidade acadêmica da Faculdade Palotina, via Coordenação Administrativa e Acadêmica, Coordenadores de Curso e Diretórios Acadêmicos;
- postagem anual do relatório parcial da Autoavaliação no sistema e-MEC conforme Art. 6º, da Portaria N° 821, de 24 de agosto de 2009; e
- encaminhamento do relatório parcial aos setores e publicação na página institucional (www.fapas.edu.br).

1.2 INSTRUMENTO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS

Os instrumentos aplicados para a coleta dos dados da Autoavaliação foram organizados, através de formulários eletrônicos, conforme os Eixos avaliados no primeiro ano parcial, contemplando questões pertinentes às dimensões específicas de cada Eixo.

O formulário foi disponibilizado para a comunidade no Google Forms. Os resultados foram reunidos no banco de dados do aplicativo e, posteriormente, agrupados por segmento participante (discentes, docentes e técnico-administrativos).

Cada segmento respondeu a um formulário específico, devido suas peculiaridades, como, por exemplo, no caso da Dimensão 9, Política de atendimento aos estudantes, com questões próprias desse segmento, e na Dimensão 5, Políticas de pessoal e carreira, própria aos segmentos docente e técnico-administrativo.

Os Eixos avaliados (2, 3 e 4) contemplaram a avaliação sobre adequação, conhecimento e satisfação, conforme os indicadores que foram apresentados na pesquisa, numa escala decrescente de 'Atendido até 100%', 'Atendido até 75%', 'Atendido até 50%', 'Atendido até 25%' e 'não atendido'.

1.3 SEGMENTOS PARTICIPANTES

No processo de Autoavaliação 2021 participaram os três segmentos representativos da comunidade acadêmica: discente, docentes e técnico-administrativos.

Os quadros 01, 02 e 03 expressam a porcentagem de participação de cada segmento, com base no cálculo de participantes/matriculados ou contratados, a participação dos acadêmicos por curso e a participação dos professores por curso, respectivamente.

Quadro 01 – Índice de participação da comunidade acadêmica por segmento.

| Segmentos | Inscritos | Participantes | Porcentagem de participação |
|-------------------------|------------------|----------------------|------------------------------------|
| Acadêmicos | 211 | 65 | 30,80% |
| Técnico-administrativos | 26 | 15 | 57,69% |
| Docentes | 32 | 15 | 46,87% |

Fonte: CPA

Quadro 02 – Porcentagem de participação dos acadêmicos de cada curso

| Acadêmicos | Inscritos | Participantes | Porcentagem de participação |
|-------------------|------------------|----------------------|------------------------------------|
| Direito | 154 | 43 | 27,92% |
| Filosofia | 21 | 09 | 42,85% |
| Teologia | 36 | 13 | 36,11% |

Fonte: CPA

Quadro 03 – Porcentagem de participação dos professores de cada curso

| Acadêmicos | Inscritos | Participantes | Porcentagem de participação |
|-------------------|------------------|----------------------|------------------------------------|
| Direito | 19 | 06 | 31% |
| Filosofia | 13 | 02 | 15% |
| Teologia | 10 | 07 | 70% |

Fonte: CPA

1.4 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados a partir de cada segmento participante da comunidade acadêmica. Em cada questão foi analisado como potencialidade os índices quando atendido até 75 e 100% (opções 'Até 75%' e 'Até 100%') e fragilidade os índices de não atendido e até 25% atendido (opções 'Não atendidas' e 'Até 25%'). A opção 'Atendido até 50%' não foi considerada fragilidade e nem potencialidade. Em cada dimensão foram elencadas as ações previstas para melhorias ou manutenção das atividades existentes e previstas em nosso PDI (2021-2025).

2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

2.1 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1.1 Dimensão 01 - Missão e Plano Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão, a comunidade opinou sobre a satisfação quanto aos projetos e eventos acadêmicos, o laboratório de informática, o fortalecimento dos núcleos institucionais e a formação de grupos de estudos.

2.1.1.1 Acadêmicos

Potencialidades

A maioria dos respondentes se disse satisfeita quanto às iniciativas da instituição. Na análise da comissão, os acadêmicos observam com bons olhos o estímulo de desenvolvimento de projetos e também sobre os eventos acadêmicos que ocorrem na instituição. Um bom número de respondentes se disse satisfeito com os atendimentos no núcleo, principalmente o Núcleo Jurídico. Na questão aberta, alguns dos acadêmicos opinaram que as iniciativas foram desenvolvidas dentro do possível, pois estamos diante de uma situação de pandemia mundial. Ainda, um acadêmico salientou que deveria ter começado antes as suas atividades no núcleo jurídico, devido a importância das atividades, tanto para o campo pessoal quanto para o profissional.

Fragilidades

A comissão não observou fragilidades nas questões objetivas sobre os projetos e eventos acadêmicos, bem como o laboratório de informática e o Núcleo Jurídico. No entanto, 2 ou 3 respondentes, na questão aberta, salientaram que há uma necessidade de melhorar o atendimento de informática, especialmente o sinal da internet. Segundo eles, em várias salas de aula o sinal é ruim e não conecta. O problema não diz respeito aos equipamentos do laboratório de informática, mas, sim, ao sinal da internet na instituição. Então, segundo eles, o sinal é lento e oneroso.

2.1.1.2 Técnico-administrativos

Potencialidades

Nesta dimensão foi avaliado o grau de satisfação sobre o investimento na formação do pessoal técnico administrativo, programas de capacitação, melhorias nas condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados. Os respondentes opinaram, a maioria deles (67%), que estão satisfeitos com o incentivo à formação e com os programas de capacitação. Também, cerca de 87% dos respondentes, se dizem satisfeitos e atendidos com a modernização, as melhorias nas condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados.

Fragilidades

Mesmo a maioria dos respondentes reconhecendo a satisfação sobre os investimentos na formação pessoal técnico-administrativa, a consolidação de programas de capacitação e reconhecendo a melhoria e a modernização das condições de trabalho, na questão aberta, alguns participantes disseram que os cursos de capacitação, realizados pela gestão, são proveitosos, mas a instituição precisa melhorar o investimento na formação do pessoal técnico administrativo. Também, na questão aberta, os técnicos observaram que é preciso uma maior valorização humana por parte dos gestores diretos, principalmente do gestor que coordena os técnicos administrativos, mais propriamente, dos funcionários da limpeza.

2.1.1.3 Professores

Potencialidades

Quanto à dimensão acerca da missão e plano de desenvolvimento institucional, primeiramente é importante considerar as potencialidades, visto que todos os docentes participantes consideraram que a questão foi atendida de 75 a 100%.

Ademais, como potencialidades, é importante considerar que o grau de satisfação em relação ao incentivo à produção científica, à participação em eventos científicos e em relação laboratório de informática, a maioria entendeu que existe a satisfação sobre essa temática, considerando que as questões foram atendidas entre 50, 75 e 100%.

Ademais, tem-se o seguinte comentário: “penso que está dentro do esperado com muito bom nível de qualidade”.

Fragilidades

Nessa dimensão, o grau de satisfação em relação ao incentivo à participação em eventos científicos foi de até 25%, indicando fragilidade nessa ação.

Ações previstas para a Dimensão 1:

- manter os encontros de qualificação dos técnico-administrativos, em média, dois por semestre;
- discutir junto ao segmento técnico-administrativo novas estratégias e ações para melhor implementar melhorias necessárias e previstas no PDI.
- dar mais atenção à manutenção do laboratório;
- treinar e capacitar os professores para melhor atuação no novo sistema de gerenciamento acadêmico;
- continuar com as ações de manutenção periódica dos equipamentos;
- melhorar o sinal de internet na IES.

2.1.2 Dimensão 03 - A responsabilidade social da IES

Com relação à responsabilidade social da FAPAS, avaliou-se o grau de satisfação sobre as atividades realizadas na comunidade acadêmica que contribuem para a inclusão social, desenvolvimento econômico, cultural e defesa do meio ambiente na região.

2.1.2.1 Acadêmicos

Potencialidades

Para a maioria, não há diferenciação de pessoas. Na análise da comissão, há muitas parcerias entre a Fapas e as instituições locais e regionais, as quais visam a formação discente e a formação de profissionais e cidadãos competentes para agir na sociedade. Por exemplo, observou-se que as atividades institucionais de pesquisa e extensão são realizadas em diversos locais como, por exemplo, escolas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação nas periferias..., então, há muitos projetos envolvendo a Fapas e que a tornam cada vez mais uma instituição inserida de modo responsável na sociedade. Ainda, na questão aberta, os respondentes apontaram a existência e a importância do estímulo para grupos de pesquisa e as consequentes publicações dos respectivos estudos. Cada vez mais a Fapas divulga seus

projetos e ações, realizando parcerias com as instituições locais. De acordo ainda com um respondente, na questão aberta, ele se diz satisfeito, pois a instituição é muito séria nessa questão da responsabilidade social, sentindo-se agradecido pela oportunidade de ser bolsista e afirma ter sido sempre muito bem orientado pelos colaboradores da IES. Ainda, o projeto de extensão, Cultura e paz, fez muitos alunos acessarem os chamados bolsões da miséria, os quais se dizem agradecidos por essa participação e consequente inserção no meio social.

Fragilidades

Sobre a responsabilidade social da instituição, não houveram, de acordo com a análise da comissão, fragilidades nas questões objetivas. Na questão aberta, a comissão destaca as opiniões de dois ou três respondentes, os quais afirmaram que é preciso, cada vez mais, divulgar atividades que a instituição realiza na região, já que é, também, uma forma de valorizar o trabalho realizado há muito tempo pela instituição no meio regional.

2.1.2.2 Técnico-administrativos

Potencialidades

Em relação à contratação de pessoas com necessidades especiais, a maioria dos respondentes entende que é satisfatória e até apontou-se, na questão aberta, a necessidade de disponibilizar um curso de libras para melhor se comunicar com os colegas especiais. Também, na análise das questões objetivas, a maioria afirma que a IES atende com responsabilidade a coleta de lixo seletivo e a política da Fapas é a de não conceder privilégios individuais, que possam caracterizar diferenciação de assistência e tratamento entre pessoas e setores.

Fragilidades

A comissão atenta para pequenas fragilidades observadas pelos respondentes na questão aberta da dimensão sobre a responsabilidade social da IES, os quais consideraram que as ações não estão sendo bem atendidas. Como dito, mencionou-se a necessidade de haver um curso de libras ou algum treinamento básico para que os técnico-administrativos possam se comunicar com o colega com necessidades especiais. Também, a necessidade de realizar uma maior inclusão dessas pessoas na instituição. Ademais, considerando as fragilidades apontadas na questão aberta, alguns respondentes indicaram que seria necessário divulgar melhor a campanha de responsabilidade social na Fapas, especialmente àquela relacionada à preservação do meio ambiente, pois pouco se conhece estas atividades. E, além disso, apontou-se haver

diferenciação no tratamento dos funcionários, já que, dependendo da função e da pessoa, o trato não é gentil. Na opinião de alguns técnicos, na questão aberta, a diferenciação e privilégios individuais podem ocorrer quando a chefia direta não trata as pessoas de modo gentil, seja pela pessoa ou função.

2.1.2.3 Professores

Potencialidades

No que tange a dimensão sobre a responsabilidade social da IES, como potencialidades foram considerados os graus de conhecimento sobre: a contratação de pessoas com necessidades especiais na Fapas, a satisfação sobre as ações de responsabilidade social da IES, especialmente a concessão de bolsas e descontos aos estudantes, ações extensionistas, pastorais, a satisfação sobre a parceria da FAPAS com instituições locais e regionais (escolas públicas, paróquias, dioceses etc.), que visa políticas de formação docente, pesquisadores e cidadãos competentes para agir na sociedade, as atividades do Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) que visam a formação prática profissional e atendimento de causas processuais solicitadas pela comunidade local carente; a maioria dos votantes entendem que a questão foi atendida de 75 a 100%.

No que concerne à satisfação sobre a não concessão de privilégios individuais caracterizando a não diferenciação de assistência e tratamento na FAPAS, as atividades institucionais de pesquisa e extensão realizadas através dos projetos nas escolas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação e periferias, a maioria dos docentes votantes compreendeu que o grau foi atendida de 50 a 100%.

Fragilidades

Na maioria das ações avaliadas, houve votantes que consideraram que as questões não foram atendidas, numa proporção de 1 a 2 docentes de 15 que realizam a votação.

Ademais, acerca deste bloco de questões, relacionado à responsabilidade social da IES, foi mencionado o seguinte comentário: “Confesso que, nesse tópico, talvez não tenha conhecimento suficiente a respeito das práticas mencionadas. No geral, tenho uma ótima impressão a respeito, mas, talvez, fosse interessante divulgar mais as atividades desenvolvidas pela IES”.

Ações previstas para a Dimensão 3:

- manter a divulgação dos projetos de iniciação científica, extensão e grupos de estudo existentes na FAPAS, através da distribuição de folders explicativos sobre os projetos, possibilitando maior informação, conhecimento e participação dos acadêmicos nos diferentes grupos e projetos de pesquisa;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas e conhecimento gerados na Instituição;
- promover encontros científicos e culturais e o consequente intercâmbio com outras Instituições;
- promover ações que propiciem o intercâmbio entre Instituições de Ensino, tais como a troca de exemplares das revistas institucionais e obras editadas pela IES;
- estabelecer convênios com organismos internacionais, a fim de propiciar o avanço do conhecimento para professores e alunos;
- estimular a criação de Núcleos que atendam não só as especificidades dos seus cursos, como aos novos desafios sociais.

2.2 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

No eixo das políticas acadêmicas, avaliou-se o grau de satisfação da comunidade acadêmica sobre as atividades relacionadas ao ensino, à iniciação científica e à extensão, às políticas acadêmicas, às políticas de atendimento aos discentes e às ações de aperfeiçoamento de modelos de comunicação interna e externa, visando a qualidade no processo de ensino aprendizagem.

2.2.1 Dimensão 02 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização

Nessa dimensão, analisou-se o grau de satisfação dos respondentes sobre as atividades de ensino, iniciação científica e extensão praticadas na Fapas.

2.2.1.1 Acadêmicos

Os acadêmicos opinaram sobre a satisfação a respeito da eliminação de pré-requisitos, as opções de cursar as disciplinas optativas nos outros cursos da própria instituição, sobre aproveitamento das disciplinas em atividades complementares, sobre a satisfação nos processos de registro das pesquisas de iniciação científica, grupos de estudo, as atividades de extensão e os projetos curriculares, visando a união indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades

Na análise da comissão, a maioria dos alunos se dizem satisfeitos e também é conhecedores dessas atividades, reconhecendo que a instituição, a cada novo ano, tenta o máximo facilitar a vida acadêmica, tentando tirar o máximo do engessamento das disciplinas. Os respondentes reconhecem que a instituição está cada vez mais se atualizando e também facilitando a formação acadêmica. Nota-se um maior envolvimento institucional com os próprios acadêmicos, visando a sua formação cidadã e integral.

Fragilidades

A comissão não observou, nas questões objetivas, fragilidades. No entanto, na questão aberta, alguns acadêmicos sugeriram que deve haver um incentivo maior à pesquisa e os editais poderiam ser melhor divulgados, seus prazos e os formulários serem de fácil acesso por parte da comunidade acadêmica. Mesmo que a maioria opinou que as atividades foram atendidas, dentro do possível, alguns participantes sugeriram, também, melhor difundir os editais de projetos de iniciação e de grupo de estudo. Segundo eles, isso poderia ser difundido e incentivado pelos próprios professores. Ainda, um dos respondentes admite que há uma dificuldade de busca de informações por parte dos próprios acadêmicos, ou seja, não buscam maiores informações sobre o caminho a percorrer para desenvolver uma pesquisa, registrar junto ao professor e assim por diante. Também, se opinou que poderiam haver mais grupos de estudo, de assuntos diversificados e de diversos temas recorrentes ao ensino, pesquisa e extensão. De acordo com as sugestões, é preciso um maior incentivo à pesquisa, tanto por parte dos professores quanto por parte dos acadêmicos, visando uma maior abertura da iniciação científica na comunidade Fapas.

2.2.1.2 Professores

Potencialidades

Quanto à Política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, primeiramente é importante considerar as potencialidades, visto que todos os docentes votantes consideraram que a questão foi atendida até 75 a 100%.

Considerando o grau de satisfação sobre o processo de registro de atividades de pesquisa e extensão no Gabinete de Projetos (GAPs), a saber, editais, prazos, formulários, relatórios, atestados, horas de pesquisa e extensão todos os docentes votantes consideraram também que a questão foi atendida de 75 a 100%.

Quanto aos graus de satisfação sobre as atividades de pesquisa (grupos de estudos e iniciação científica), sobre as atividades de extensão (ações extensionistas curriculares, projetos desenvolvidos nas escolas, empresas, comunidades locais e regionais), sobre a união indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, sobre as práticas pedagógicas de vinculação dos projetos de iniciação científica com as disciplinas ofertadas a maioria entendeu que o grau foi atendido de 50 a 100%.

Além disso, sobre este bloco de questões, relacionado às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Fapas (graduação e pós-graduação), um docente votante considerou: “Está bem estruturado”.

Fragilidades

No que tange às fragilidades, é necessário considerar o seguinte comentário sobre este bloco de questões, relacionado às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Fapas (graduação e pós-graduação): “Não consigo identificar de forma clara de que forma as práticas pedagógicas de vinculação dos projetos de iniciação científica com as disciplinas ofertadas ocorre. No entanto, acredito que um pouco da dificuldade experimentada derive do momento de pandemia, e a partir de 2022 os itens deste tópico devem melhorar”.

Ações previstas para a Dimensão 02:

- conforme já vem sendo praticado, para a dimensão dois entende-se necessária a manutenção dos editais de iniciação científica, extensão e grupos de estudo existentes na FAPAS, com a possibilidade de haver participação de alunos dos diversos cursos;

- curricularização da extensão, já estabelecida pelos novas matrizes curriculares aprovadas;
- estabelecimento de aulas abertas envolvendo os cursos de graduação, trazendo assuntos comuns não só a todos os semestres mas, de alguma forma, interdisciplinares entre os próprios cursos de graduação da FAPAS, política essa estabelecida desde o primeiro semestre de 2018 ;
- reanalisar, periodicamente, os pré-requisitos estabelecidos pela matriz curricular;
- prover espaço pedagógico que alinhe o Ensino e a Iniciação Científica com a sociedade, para a prática do conhecimento desenvolvido nos cursos, de forma sistematizada e articulada com os programas de Ensino (PDI).
- ao oferecer e aprovar as atividades de Extensão, observar o seu desdobramento quanto às habilidades e competências inerentes à sua realização (PDI);
- sistematizar a oferta de atividades de Extensão e promover ampla divulgação das mesmas (PDI);
- destacar, nos Planos de Ensino e na oferta de atividades complementares, as oportunidades para o desenvolvimento de ações de Extensão (PDI);
- Estimular professores e alunos a desenvolverem projetos, visando os eventos acadêmicos (PDI);
- aperfeiçoar a Iniciação Científica para que absorva um maior número de alunos, aumentando o reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados (PDI).

2.2.2 Dimensão 04 - Comunicação com a sociedade

Na dimensão da comunicação com a sociedade, avaliou-se o grau de satisfação dos respondentes sobre as atividades comunicacionais praticadas na IES, as quais têm a função de interagir e divulgar as ações no âmbito externo e interno.

2.2.2.1 Acadêmicos

Os respondentes opinaram sobre a página da web da Fapas, as demais ferramentas de divulgação, sobre o portal do aluno, o sistema da biblioteca, as informações dispostas nos murais, a divulgação da Fapas em outras mídias, a ouvidoria, a divulgação da IES nas redes sociais e a eficiência das informações disponibilizadas nos setores.

Potencialidades

De acordo com os respondentes, a Fapas não deixa a desejar na comunicação. Alguns respondentes, na questão aberta, opinaram que houve um crescimento grande da comunicação interna da Fapas em relação aos setores para com a comunidade acadêmica, principalmente, para o segmento discente. E, também, uma maior divulgação, inclusive, da IES com a sociedade externa. Então, o setor de comunicação foi um setor que cresceu muito neste ano de 2021. Talvez, segundo o entendimento da comissão, este crescimento se deve à pandemia, a qual exigiu uma maior comunicação, tanto externa quanto interna, pelos diversos meios. Na questão aberta sobre essa dimensão, segundo alguns alunos, a assessoria de comunicação da Faculdade Palotina se tornou dinâmica, ágil e profissional. Por fim, para ressaltar essa potencialidade, a página da Faculdade e a página da biblioteca passaram por melhorias significativas nestes últimos tempos.

Fragilidades

A comissão entende que, por mais que alguns respondentes não estejam satisfeitos com a página da biblioteca, achando bastante difícil o acesso ao acervo, não houve nas questões objetivas porcentagens suficientes para elencar fragilidade nesta dimensão. No entanto, na questão aberta sobre a dimensão da comunicação com a sociedade, alguns acadêmicos opinaram que o sistema da biblioteca é complexo, o que torna a pesquisa bastante difícil e, muitas vezes, recorre-se às próprias bibliotecárias. Também, de acordo com outro respondente, na questão aberta, sugere-se uma maior divulgação dos grupos de estudos na página da web. É importante ressaltar que houve uma repaginação de toda a página da instituição no site e que, aos poucos, a assessoria de comunicação está trabalhando para que todos os links necessários para a vida acadêmica estejam dispostos na página institucional e em pleno funcionamento.

2.2.2.2 Técnico-administrativos

Potencialidade

Sobre a comunicação com a sociedade, os técnicos administrativos opinaram sobre a satisfação com a página da web da Fapas, a comunicação via grupo WhatsApp, comunicação interna entre os setores e também sobre a divulgação das ações institucionais nas redes sociais. A maioria dos respondentes se diz satisfeito e atendido entre 100% a 75% em relação a essas

atividades. A comissão entende que, pela análise dos dados, os técnicos administrativos se dizem satisfeitos com a comunicação, tanto interna quanto externa da instituição. Isso pode ser evidenciado na questão aberta, na qual se disse que a comunicação apresentou melhorias significativas ao longo dos últimos anos, a nova página ficou melhor apresentável e organizada e as informações acontecem de forma satisfatória, via aplicativos de mensagens.

Fragilidades

No questionário objetivo não houve fragilidade apontada. No entanto, na questão aberta, alguns respondentes apontaram sugestões de melhoria, afirmando que a comunicação entre os setores e líderes precisa ser um pouco melhor. E, também, que poderia haver maior incentivo para a os colegas se engajarem nas campanhas divulgadas nas redes sociais, por exemplo, vestibular. Ainda nas questões abertas, os técnicos apontaram sugestões de haver uma apresentação dos resumos acerca das decisões tomadas nos conselhos para que se possa acompanhar os projetos que serão realizados na Fapas, especialmente a realização de eventos e ações futuras que envolvem diretamente o serviço técnico-administrativo.

2.2.2.3 Professores

Potencialidades

Quanto aos graus de satisfação com relação à página web da Fapas e demais ferramentas, sobre o Portal do Professor e Moodle, sobre a divulgação da FAPAS em outras mídias (rádio, TV, outdoor, jornal etc.), sobre o setor e o papel da ouvidoria na IES, sobre a divulgação da Fapas nas redes sociais, a maioria dos docentes votantes entendeu que o grau foi atendido de 50 a 100%.

Já, quanto aos seguintes graus de satisfação: sobre o sistema da Biblioteca, sobre a suficiência das informações dispostas nos murais, sobre a eficiência das informações disponibilizadas nos setores, a maioria dos votantes compreenderam que as questões foram atendidas de 75 a 100%.

Ademais, sobre este bloco de questões, relacionado aos canais de comunicação e sistemas de informação (SI) da Fapas, foram escritos os seguintes comentários/sugestões/críticas: “Parabêniso a instituição pela troca recente do sistema da biblioteca. O atual sistema é ótimo! Está bem organizado”.

Fragilidades

Quanto ao grau de conhecimento sobre o setor e o papel da ouvidoria na IES, um docente considerou que a questão não foi atendida.

Além disso, sobre este bloco de questões, relacionado aos canais de comunicação e sistemas de informação (SI) da FAPAS, houve o seguinte comentário: “Talvez uma pequena aprimorada nos portais em relação à parte docente e investimento em marketing direcional (publicidade paga nas redes sociais) ajudem a aprimorar os itens desse bloco”.

Ações previstas para Dimensão 4:

- seguir aperfeiçoando os fluxos internos de comunicação, que demonstram que já foram reconhecidos por suas melhorias;
- seguir utilizando meios físicos de divulgação como os murais, cartazes, banners e cavaletes, o que, inclusive, foi acrescido ao projeto já executado de identificação visual da faculdade;
- seguir utilizando as plataformas digitais como meio efetivo de comunicação institucional e de cursos, já que isso é reconhecido como potencial tanto para comunicações internas quanto para o reconhecimento da FAPAS na sociedade;
- seguir apoiando o planejamento e a execução das campanhas de vestibular (inverno e verão) através de ações dirigidas como criação de material impresso e online (site do vestibular) e divulgação para a imprensa através de releases, anúncios em jornais, spot em rádios, VT na televisão e ainda, mídias alternativas como outdoors, busdoors e um trabalho pontual nas redes sociais;
- manter constante acompanhamento dos portais tanto da IES quanto de professor e aluno, com vistas a didatizar, o máximo possível, as formas de acesso e minimizar as dificuldades de sistema que possam acontecer. Da mesma forma, em relação ao sistema de matrículas on-line.

2.2.3 Dimensão 09 - Políticas de atendimento aos estudantes

Na dimensão das políticas de atendimento aos estudantes, considerou-se o grau de satisfação quanto às ações previstas e realizadas na Fapas sobre o desenvolvimento acadêmico.

2.2.3.1 Acadêmicos

Quanto a dimensão sobre o atendimento dos estudantes, os respondentes opinaram sobre sua satisfação em relação ao acesso aos dados dos registros acadêmicos, a abertura de editais de monitoria, bem como a realização de eventos culturais, técnicos e científicos, o incentivo às representações acadêmicas, que diz respeito também aos diretórios acadêmicos, comissões e colegiados, os programas de bolsas de estudo e as atividades da pastoral universitária.

Potencialidades

De acordo com a maioria e na compreensão e análise da comissão tivemos uma boa porcentagem de respondentes, sempre acima de 70%, confirmando que as ações de monitoria e as ações sobre o acesso dos registros acadêmicos, bem como o incentivo às representações acadêmicas, bolsas de estudos são satisfatórias, potencializando a evolução da IES no atendimento aos acadêmicos nos últimos anos. Na questão aberta, alguns respondentes opinaram que o atendimento aos acadêmicos na faculdade vem sendo excelente, tanto pelos funcionários quanto pelos professores. Ocorreram muitos agradecimentos, na questão aberta, sobre a possibilidade bolsista, porque, sem ela, não haveria a possibilidade de cursar um nível superior. Então, em resumo, estamos evoluindo na dimensão do atendimento aos acadêmicos.

Fragilidades

A comissão observou que no item sobre a abertura dos editais de monitoria, bem como nas atividades da pastoral universitária, teve-se um índice de 30 a 35% dos respondentes se dizendo insatisfeitos com as aberturas de editais de monitoria. Na questão aberta, observou-se que não há oferecimento e nem oportunidade aos acadêmicos de teologia para fazer monitorias. Também, sobre a atividade da pastoral universitária, cerca de 37% indicaram as atividades pastorais não foram satisfatórias. A comissão entende que essa fragilidade, principalmente das ações pastorais, bem como as atividades de monitoria, foram atividades atingidas diretamente pela pandemia, não havendo possibilidade de ações presenciais. Fica a sugestão e o desafio de haver melhoras nessas atividades.

Ações previstas para a Dimensão 9

- divulgar atuação da pastoral universitária e do apoio psicopedagógico;
- divulgar os benefícios da ocupação de cargos de liderança e de representação, por parte dos alunos;

- manter em expansão as oportunidades de bolsas de estudo e de monitorias para os cursos;
- manter os programas de apoio financeiro - bolsas de estudos, programa FAPAS Recomeçar, bolsas monitoria e iniciação científica;
- estimular a permanência dos acadêmicos na IES;
- manter o espaço para participação e convivência estudantil, principalmente os diretórios;

2.3 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

2.3.1 Dimensão 05 - Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

2.3.1.1 Técnico-administrativos

Potencialidades

Nesta dimensão os técnicos responderam sobre o grau de satisfação a respeito das ações desenvolvidas pelo setor de segurança e medicina do trabalho, que diz respeito às vacinas, treinamentos, orientações ergonômicas, exames periódicos, também sobre os cursos de qualificação, treinamentos, encontros mensais para formação, os incentivos financeiros para o aperfeiçoamento profissional, o relacionamento com a chefia imediata, a liberdade de expressão no setor e a união e colaboração entre os colegas de trabalho. E, por fim, opinaram também sobre o planejamento e avaliação coletiva das atividades do setor, a satisfação sobre o conforto físico no trabalho e a integração entre os diferentes setores. A maioria dos respondentes se diz atendido, de 75 a 100%, por estas ações, especialmente a liberdade de expressão no setor, a união, a colaboração entre os colegas e a integração entre os diversos setores. Devido, também, a pandemia, na questão aberta, os técnicos administrativos indicaram que um ponto muito positivo da instituição foi a preocupação em fornecer a vacina contra o kovid-19, sem custos. Para eles, a instituição se antecipou e doou as vacinas, promovendo, assim, a proteção bem antes mesmo delas serem fornecidas pelo SUS. E, ainda, na questão aberta, os técnicos apontam que o clima de trabalho com os colegas é maravilhoso e o pessoal é muito solidário e cooperativo, facilitando a união entre colegas e setores e o desenvolvimento das atividades.

As fragilidades

Os técnicos não apontaram fragilidades nessa dimensão. Entretanto, na questão aberta, alguns colegas apontaram um certo desânimo e isolamento de alguns colaboradores por conta também da pandemia. Salientou-se que os cursos de qualificação poderiam ser mais produtivos e que é preciso melhorar o tratamento da chefia imediata, especialmente como o pessoal do setor de limpeza.

2.3.1.2 Professores

Potencialidades

No que concerne ao grau de satisfação com relação às ações desenvolvidas pelo Setor de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT (vacinas, treinamentos, orientações ergonômicas, exames periódicos...), sobre o apoio da chefia e da organização da IES, sobre seu relacionamento com colegas e coordenação do curso, sobre a liberdade de expressão na IES, sobre os Seminários Pedagógicos, sobre o conforto físico a maioria dos docentes entendeu que o grau foi atendido de 75 a 100%.

Quanto ao grau de satisfação com relação ao incentivo à realização de cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), com relação ao incentivo à participação em congressos e demais eventos, com relação aos incentivos financeiros para a formação científica, cultural ou técnica, sobre o incentivo à produção e à publicação científica, satisfação sobre a união e colaboração entre os colegas de trabalhos docentes votaram no sentido de que as questões foram atendidas de 50 a 100%.

Sobre este bloco de questões, relacionado às políticas de pessoal e carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho na IES, um docente fez o seguinte comentário: “Estou satisfeito com a Fapas, colegas...”.

Fragilidades

Com relação às fragilidades, podemos considerar, sobre este bloco de questões, relacionado às políticas de pessoal e carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho na IES, o seguinte comentário: “Talvez

eu não compreenda com toda a clareza em que consistiriam as políticas de incentivo à qualificação (mestrado e doutorado) e à publicação acadêmica, temas em que tenho interesse”.

Ações previstas para a Dimensão 5:

- reuniões periódicas com os setores a fim de avaliar constantemente as ações desenvolvidas e as possibilidades de melhorias para o desenvolvimento institucional e do segmento;
- oferta de cursos de qualificação com foco em temáticas que agreguem valor ao desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador;
- manter as ações planejadas pelo SESMT e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), a fim de conscientizar e orientar os trabalhadores, através de ações, quanto à prevenção de acidentes e a preservação da qualidade do meio ambiente de trabalho;
- qualificar o desenvolvimento dos seminários pedagógicos, promovendo maior integração entre os docentes e a discussão de assuntos pertinentes ao desenvolvimento das práticas pedagógicas na IES;
- manter e tornar mais explícita a política de ajuda de custos na participação em eventos e atividades formativas;
- acompanhar o desenvolvimento da carreira dos quadro funcional e dos docentes, através das avaliações periódicas previstas no Pano de carreira de cada segmento.

2.3.2 Dimensão 06 - Organização e gestão da IES

2.3.2.1 Acadêmicos

Potencialidades

Nesta dimensão, a comissão observou que a organização a gestão da Fapas ocorre de modo suficiente, pois possui representação acadêmica no Conselho de Administração Superior, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos Colegiados dos Cursos, bem como na Comissão Própria de Avaliação, na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, no Comitê de Ética, nas representações acadêmicas dos diretórios. A comissão observou como potencialidade o funcionamento e a coerência dessas representações. Para a instituição, é importante mais alunos se envolverem nessas comissões e também conhecerem as suas

atribuições. Em resumo dessa dimensão, na questão aberta, a opinião de um dos participantes da avaliação é determinante, pois ele admite que não tem muito conhecimento sobre a essas representações, mas também assume a sua culpa, por não buscar maiores informações. Nas sugestões da questão aberta, se disse que quanto maior for a aproximação entre os alunos e as coordenações, melhor será o desenvolvimento da comunidade. Há um esforço institucional e acadêmica para melhorar cada vez mais o ensino, a pesquisa e extensão.

Fragilidades

A comissão atenta para os índices de 23, 28 e 32% dos acadêmicos que têm conhecimento até 50% das representações. Para alguns respondentes, eles ainda não têm conhecimento suficiente das representações. Então, em resumo, a comissão indica a necessidade de melhoria na divulgação das atividades dos conselhos e comissões. Pensa-se numa maior divulgação dos projetos aprovados, bem como as pautas das reuniões. Fica o desafio de promover o conhecimento das atribuições das representações acadêmicas, bem como os projetos que são aprovados na IES.

2.3.2.2 Técnico-administrativos

Potencialidades

Nesta dimensão, os técnicos se dizem conhecedores do funcionamento e também sobre a coerência e atribuição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAT).

Fragilidades

Alguns técnicos administrativos não indicaram o grau de conhecimento sobre o funcionamento e coerência, atribuição do Conselho de Administração Superior e também do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para a comissão, mesmo que muitos conheçam as ações das representações acadêmicas, é preciso haver uma divulgação maior das atribuições dos conselhos e também saber das decisões que envolvem essas ações na Fapas. Como dito anteriormente, há necessidade de uma maior divulgação dos projetos aprovados, principalmente aqueles do CEPE e do Conselho Superior, para que os técnicos saibam o que vai acontecer na instituição e os projetos que serão desenvolvidos, especialmente os eventos nos quais os técnicos estão envolvidos diretamente.

2.3.2.3 Professores

Potencialidades

Quanto à dimensão acerca da organização e gestão da IES, primeiramente é importante considerar as potencialidades, visto que a maioria dos docentes (14 de 15 votantes) considerou que o eixo foi atendido de 75 a 100%. Ademais, sobre o conhecimento do funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a maioria também entendeu que existe a satisfação sobre essa temática (14 de 15 votantes) considerou que o eixo foi atendido de 75 a 100%.

No que tange aos graus de conhecimento acerca do funcionamento, coerência e atribuição do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante, da CPA - Comissão Própria de Avaliação, da Comissão do Vestibular, da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e do Comitê de Ética, também se pode considerar que existem potencialidades, visto que a maioria considerou que essas temáticas foram atendidas quase de forma plena (de 75 a 100%), inclusive com o comentário de um docente de forma favorável: “estão bem organizados os setores”.

Fragilidades

No que concerne a essa dimensão, existem fragilidades a serem consideradas, visto que, em todos os eixos houve um docente que considerou que o grau de satisfação mencionados nas perguntas não foram atendidas, ou foram atendidas somente em 25%, além da existência da seguinte crítica: “o comitê de ética deveria se reunir para decidir sobre as pesquisas”.

Ações previstas para a Dimensão 6:

- efetivar ações que esclareçam as funções de representatividade na IES;
- incentivar as atividades dos Diretórios Acadêmicos para a promoção constante de espaços de discussões;
- fazer circular os registros das discussões (ATAS) no âmbito dos órgãos representativos, para os segmentos representados.

2.3.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

2.3.3.1 Técnico-administrativos

Nesta dimensão os técnicos responderam sobre o grau de suficiência dos equipamentos e materiais para o trabalho, a adequação da aplicação do cumprimento das obrigações trabalhistas, bem como sobre pontualidade no pagamento dos salários.

Potencialidades

Nesta dimensão os técnicos foram unânimes em acentuar a suficiência de equipamentos e materiais para o trabalho, bem como o cumprimento das obrigações trabalhistas e os salários em dia, evidenciando a potencialidade na dimensão da sustentabilidade financeira de nossa IES. Inclusive, na questão aberta, os técnicos reconhecem que, sobre as questões financeiras, a Fapas sempre foi excelente no compromisso com os funcionários, inclusive na gestão da carga horária. E, também, que os materiais e recursos para o trabalho, atendem às necessidades dos serviços e dos setores.

Fragilidades

Nesta dimensão não foram apontadas fragilidades.

2.3.3.2 Professores

Potencialidades

Quanto à dimensão da sustentabilidade financeira, é considerada como potencialidade a constatação de que a maioria dos docentes votantes considerou que há adequação da aplicação de recursos financeiros nos investimentos em equipamentos e materiais para o trabalho (12 docentes de 15 votantes consideraram 100% atendidos), assim como a adequação da aplicação de recursos financeiros para participação em eventos (13 docentes de 15 consideraram que o eixo foi atendido de 75 a 100%), além da grande maioria (14 votantes de 15), consideraram que existe uma satisfatória adequação do cumprimento das obrigações trabalhistas (atendimento de 100%) e a totalidade dos docentes entendem que existe pontualidade no pagamento dos salários (100%).

Fragilidades

Nessa dimensão, diante do exposto, considera-se que não há fragilidades a serem apontadas.

Ações previstas para a Dimensão 10:

- conservar a política de aplicação de recursos de acordo com as condições financeiras da IES;
- elaborar um plano de situação financeira que possa ser apresentado aos segmentos, a fim de possibilitar a compreensão sobre a aplicação de recursos;
- buscar junto aos segmentos avaliados estratégias financeiramente viáveis para sanar as fragilidades apontadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional da Fapas no ano de 2021 não teve uma significativa participação da comunidade acadêmica. No entanto, a partir da análise da comissão, percebeu-se que os respondentes, os quais participaram por livre e espontânea vontade, avaliaram as atividades da Fapas com muita responsabilidade e consciência.

Com a participação de um terço da comunidade acadêmica (33%), notou-se que o processo de Autoavaliação Institucional da Fapas está se tornando tradição na IES. Percebe-se o interesse da comunidade em conhecer o processo, participar da avaliação, apontar melhorias, discutir os resultados, perceber as mudanças e a implementação de novas ações a partir dos resultados da avaliação, o que comprova a magnitude e a importância da autoavaliação para a Fapas.

Os resultados ainda serão divulgados para a comunidade acadêmica, pois, com a pandemia, as atividades de reuniões de apresentação e discussão com cada segmento participante, com chefes de setores, coordenações, diretórios acadêmicos e gestores, ficou comprometida.

É importante dizer, como afirmado nos relatórios dos anos anteriores, as atividades planejadas e desenvolvidas na Fapas são coerentes com as solicitações da comunidade acadêmica, o que faz da avaliação um norte para o planejamento da IES. Além disso, muitas reivindicações são atendidas conforme a sustentabilidade financeira da Instituição e das ações previstas no seu PDI.

Quanto às dificuldades encontradas no decorrer do processo, destaca-se a pouca participação da comunidade acadêmica. No entanto, mesmo com pouca participação, nota-se o empenho da comunidade acadêmica em participar de modo consciente e responsável da avaliação, a colaboração dos setores, coordenações, diretórios e o constante apoio da gestão em proporcionar meios e recursos favoráveis ao desenvolvimento das três etapas da avaliação institucional da Fapas.

Por fim, salienta-se que a comissão tem espaço e apoio suficiente para desenvolver suas atividades de modo competente, tornando o processo de autoavaliação reconhecido pela comunidade como ferramenta pedagógica de reflexão sobre a realidade institucional e instrumento de apoio à gestão no planejamento e desenvolvimento de ações futuras.



Alceu Cavalheiri
Coordenador da Comissão

Silviane Meneghetti Freitas
Representantes do
Corpo Docente

Janaína da Silva Marinho
Representantes do Corpo
Técnico-Administrativo

Valdinei Cagnini
Representantes da
Sociedade Civil

Adriano Tadeu Ubrich
Representantes do
Corpo Discente



www.FAPAS.edu.br
Avaliação Institucional
cpa@FAPAS.edu.br
(55) 3220-4575 Ramal: 4567

Santa Maria, RS, Brasil
2021